

Rocha, Daniel. **Venha a nós o vosso reino:** rupturas e permanências nas relações entre escatologia e política no pentecostalismo brasileiro. 2009. 147 folhas. Dissertação em Ciências da Religião. Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas*.

Resumo

Esta dissertação realizou um estudo sobre as rupturas e permanências nas relações entre escatologia e política no pentecostalismo brasileiro e sobre como a análise das concepções escatológicas pentecostais pode ajudar a compreender as razões de sua participação na política eleitoral brasileira a partir de meados da década de 1980. Partindo da aparente contradição entre a confissão de uma crença escatológica pré-milenarista que, segundo estudos anteriores, seria responsável pelo sectarismo e apatia política do pentecostalismo brasileiro, e a sua entrada efetiva na política eleitoral, buscou-se analisar as concepções escatológicas e as expectativas milenaristas do pentecostalismo num diálogo com a história das crenças escatológicas. A pesquisa privilegiou o estudo do desenvolvimento histórico e das transformações teológicas do pentecostalismo brasileiro e de sua escatologia. Buscouse relacionar as crenças sobre o fim dos tempos e as expectativas sobre o advento de um reino milenar com os contextos sociais, políticos e históricos onde tais crenças se manifestaram ao longo da história. Percebeu-se que, para melhor compreender as crenças escatológicas do pentecostalismo brasileiro, deve-se evitar o uso de conceitos teológicos fechados e procurar enxergá-las como um amálgama, um ajuntamento de elementos distintos que acabam por formar um todo. O simples enquadramento do pentecostalismo na categoria escatológica pré-milenarista, com suas consequentes implicações sociopolíticas, tornou-se problemático para a compreensão deste fenômeno. A atual configuração das crenças escatológicas do pentecostalismo brasileiro só pode ser compreendida à luz do seu

_

^{*} Orientador: Prof. Dr. Mauro Passos (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas). Defesa ocorrida em 11 de Dezembro de 2009. Classificação: Aprovado. País de origem: Brasil.

desenvolvimento histórico e do seu contexto social, político e teológico. Neste sentido, devem ser levados em conta nessa análise: as transformações na religiosidade brasileira contemporânea, as influências do pensamento neofundamentalista norte-americano no pentecostalismo brasileiro e as relações entre a escatologia e as expectativas de poder político.

Palavras-chave: Escatologia; Pentecostalismo; Religião; política; História do Cristianismo.

Abstract

This dissertation made a study about the ruptures and permanences in the relations between eschatology and politics in brazilian pentecostalism and about how the analysis of the pentecostal's eschatological conceptions can help the understanding reasons of their participation on the brazilian electoral policy started in the middle of 1980 decade. Starting from an appearently contradiction between the confession of a premillennial eschatologic belief that, according to previous studies, will be the responsable for the brazilian pentecostalism's sectarism and political apathy, and its effective entrance on the electoral policy, searched to analyse the pentecostalism's eschatological conceptions and millennialists expectations in a dialogue with the eschatological beliefs' history. The research privileged the study of the brazilian pentecostalism and its escatology's historic development and theological transformations. Searched to relate the beliefs about the end of times and the expectations about the millennial kingdom advent with the social, political and historic contexts where these beliefs has manifested on the course of history. Perceived that, to best understanding of brazilian pentecostalism's escahatological beliefs, the use of closed theological concepts must be avoided and they need to be seen as a amalgam, a joinning of distinct elements that ends on builting the whole idea. The simple squarement of the pentecostalism at the premillennialist eschatological category, with its consequent socialpolitical implications, became problematic the understanding this phenomenon. Nowadays the configuration of brazilian pentecostalism eschatological beliefs only can be understood by the light of its historical development and its social, political and theological context. In this sense, the contemporary brazilian religiosity transformations, the northamerican neofundamentalist thought influence at the brazilian pentecostalism and the relations between eschatology and political power expectations should be take in account on this analysis.

Keywords: Eschatology; Pentecostalism; Religion and politics; History of Christianity.